

# Um esforço de investigação sobre a prática do Serviço Social no Brasil

Maria Ozamira da Silva e Silva\*

## 1. Pontuações conceituais

Discorrer sobre o esforço de investigação que vem se desenvolvendo sobre a prática profissional do Serviço Social no Brasil, coloca, preliminarmente, a necessidade de compreender o que vem se colocando, no contexto da profissão, como projeto profissional e prática profissional.

A análise histórica do Serviço Social brasileiro, situado no contexto das relações sociais, permite identificar o esforço de construção de respostas profissionais às demandas postas para a profissão em diferentes conjunturas. Daí se estruturaram projetos profissionais que, ao situarem-se nas relações sociais e na divisão sócio-técnica do trabalho, são impulsionados por demandas contraditórias que constituem determinações objetivas que vão influenciar a capacidade de resposta da categoria profissional às demandas postas.

A análise histórica do Serviço Social brasileiro, de sua institucionalização à atualidade, permite identificar uma trajetória que se estende da influência da tradição cristã à influência do liberalismo e pragmatismo, denotando-se, a partir de meados da década de 70, a influência da matriz marxista. Essa trajetória não permite situar o Serviço Social num terreno monolítico nem igualizado. A laicização da profissão e a diferenciação das realidades conjunturais não autorizam que se fale na possibilidade de identidade ou homogeneidade do campo profissional que é permeado por confrontos, conflitos e opções que marcam a própria sociedade. Daí não ser possível referenciar o Serviço Social como uma

\* Doutora em Serviço Social, coordenadora do mestrado em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão.

prática unitária, nem, conseqüentemente, apontar um único projeto profissional. O que se configura são concepções e práticas diferenciadas que dão origem a projetos profissionais plurais, que se cruzam e se confrontam, numa luta permanente por hegemonia. Nesse embate, parece pacífico que o projeto profissional dito "comprometido com as Classes populares" vem ganhando adesão dos setores profissionais mais inquietos e mais combativos, cujo marco inicial se situa no III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, realizado, em São Paulo, em 1979.

Todavia, quando vislumbramos que a prática profissional expressa as dimensões configurativas da profissão<sup>1</sup>, mesmo esse projeto parece não expressar uma hegemonia pacífica. Ou seja, se essa hegemonia se apresenta como pacífica a nível da dimensão acadêmica e organizativa da profissão, a nível da prática interventiva, isto é, junto aos aparatos estatais, empresas privadas e até junto aos movimentos sociais, esse projeto parece não atravessar a massa da categoria profissional.

Com essas ressalvas, no presente texto, é apresentado em linhas gerais, um esforço que vem se configurando na tentativa de proceder o resgate do conteúdo teórico e metodológico do projeto profissional hegemônico no contexto do Serviço Social brasileiro a partir do final da década de 70.

## 2. Fundamentos e problematização do tema

"Investigação sobre a prática do Serviço Social no Brasil" é um projeto de pesquisa que vem sendo desenvolvido por um grupo de assistentes sociais pesquisadores brasileiros, com assessoria de pesquisadores de outras áreas e com a participação de estudantes do Serviço Social, sob a coordenação institucional do Centro de Documentação e Pesquisa em Política Social e Serviço Social — CEDEPSS, com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

1. Trabalhamos a partir da concepção de que o Serviço Social, enquanto profissão, configura-se a partir de três dimensões específicas e interrelacionadas: uma dimensão acadêmica expressa pela formação profissional e pela produção técnico-científica, uma dimensão organizativa expressa pelo esforço de organização e de militância política da categoria profissional e uma dimensão de intervenção na sociedade, através do aparato estatal das empresas privadas e dos movimentos sociais.

nológico — CNPq e da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Maranhão — FAPEMA.

A referida pesquisa consiste num esforço de resgate e sistematização do processo histórico de desenvolvimento de Serviço Social no Brasil, no período de 1960/1990, na perspectiva de configurar os momentos conjunturais de expressão da proposta de prática profissional que coloca a possibilidade de articulação o Serviço Social com as demandas e necessidades dos setores populares que se constituem os segmentos majoritários da sua clientela. Nesse esforço de investigação, o resgate dos fundamentos teóricos e das propostas de ação configurativas dessa alternativa de prática, no Serviço Social brasileiro, é que se constitui no objeto específico em torno do qual vem se construindo o esforço investigativo.

A realização de uma ampla e profunda investigação sobre o desenvolvimento histórico do Serviço Social no Brasil, especificamente sobre a vertente da profissão que apresenta uma proposta de prática profissional norteada pela busca do estabelecimento de vínculo explícito com sua clientela, coloca, necessariamente, a exigência de se resgatar e sistematizar o debate que vem ocorrendo historicamente no âmbito do Serviço Social brasileiro. Para tal, parte-se do entendimento de que, ao situar-se no âmbito das relações sociais, é no processo social que o Serviço, através de seus agentes profissionais, vem articulando a construção de respostas profissionais a partir dos quadros particulares das conjunturas sócio-econômico-políticas.

Constata-se que na sociedade brasileira vem se constituindo uma proposta de prática profissional em cujo interior se identificam tendências diversas, articuladas por uma base comum: busca de romper com a função de mediação entre o capital e o trabalho, e de colocar a ação profissional na perspectiva dos interesses e das necessidades da clientela do Serviço Social. Esse esforço é identificado nas três dimensões configurativas da profissão: a dimensão acadêmica, a organizativa e da intervenção profissional, ao nível do aparato institucional, das empresas e dos movimentos sociais, com menor expressão nessa última, no discurso e na prática de setores da categoria de assistentes sociais brasileiros, de modo mais significativo e mais explícito, a partir do final da década de 50 e início da de 60, com clara relação com momentos determinados da conjuntura sócio-econômico-política no Brasil.

Considera-se, portanto, um fato histórico o esforço de construção de alternativas de prática profissional por setores da categoria dos

assistentes sociais, buscando estabelecer "vínculo", "compromisso" com os interesses e necessidades das classes populares. Tratam-se de esforços concretos, embora possam se apresentar frágeis e inconsistentes na sua estrutura teórico-metodológica e não homogêneos no seu conteúdo. Não tendo, ainda, apresentado sequer maiores preocupações em precisar quem é esse popular na realidade brasileira, quais são seus interesses e necessidades ou que projeto ou projetos de sociedade sustenta uma vez que, na sua maioria, parece se constituir de uma imensa massa dispersa que, quando se organiza (na maior parte das vezes) é para buscar satisfazer necessidades imediatas expressas em reivindicações por terra, moradia, serviços de consumo coletivo, emprego, salário etc.

A grande questão que se coloca é a necessidade de resgatar e sistematizar os fundamentos teóricos e as propostas de ação configurativas desse projeto profissional, que entendemos se encontra no debate histórico e nas práticas do Serviço Social brasileiro. O debate está disperso no discurso teórico-metodológico identificado principalmente na literatura do Serviço Social e as práticas, historicamente, têm se referido ao esforço de intervenção na realidade do âmbito do aparato institucional do Estado, das empresas privadas e dos movimentos sociais.

O debate histórico referente à proposta profissional em apreço tem suas raízes nas reflexões em torno das demandas colocadas, de um lado, por imenso contingente, cada vez mais pauperizado, que busca, junto ao aparato institucional do Estado, o atendimento de suas necessidades imediatas de sobrevivência. Por outro lado, destacam-se os setores populares organizados que, no seu processo de luta, procuram colocar a assistência no contexto da cidadania e buscam apoio ao seu esforço organizativo. Esse quadro se aprofunda, mais claramente, a partir da metade da década de 70 e na conjuntura nacional dos anos 80, constituindo um desafio técnico mas também político para a profissão. É colocada em xeque a neutralidade profissional e, conseqüentemente, a necessidade da construção de respostas profissionais em consonância com às demandas postas por parte dos setores populares que historicamente têm se constituído na clientela majoritária do Serviço Social?

2. Veja a proposta: Maria Ozanira da Silva e Silva. *O Serviço Social na conjuntura brasileira: demandas e respostas*.

Algumas questões centrais têm sido colocadas, no âmbito do debate<sup>3</sup>, em torno da formulação de respostas profissionais para o atendimento das demandas postas para o Serviço Social na sociedade brasileira, tais como:

a) A especificidade e a natureza do Movimento de Reconceitualização enquanto um momento da história do Serviço Social latino-americano e, especificamente, brasileiro que já se exauriu, ou enquanto um esforço histórico e atual de busca de alternativas profissionais que responderam às demandas impostas à profissão pelos setores populares. Nesse âmbito se coloca a questão da transformação social enquanto horizonte da prática profissional que estabelece o debate em torno da prática profissional x militância política e das mediações presentes no processo social, conduzindo às seguintes indagações:

- Como adequar as questões profissionais às questões políticas que permeiam a profissão, sem confundi-la com a militância político-partidária?
- Como compreender a prática profissional enquanto um tipo de prática social sem confundi-la com a prática social global?
- Como considerar a profissão no contexto das mediações que se situam entre as classes sociais e o processo de transformação social?

3. Merece relevo a contribuição que o debate recente ofereceu à definição dessas questões, destacando-se af os seguintes eventos e documentos: IX Encontro dos Assistentes Sociais do Estado do Maranhão (São Luís, 1988), a partir do qual foi elaborado o texto a *Sistematização dos debates sobre o tema: a prática do projeto profissional alternativo do Serviço Social*, de Marina Marciel et al., do qual se originou uma tese das mesmas autoras, apresentada no VI Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (Natal, 1989), sob o título: *A prática e o projeto profissional alternativo do Serviço Social*; Seminário Nacional sobre o Projeto Pedagógico em Serviço Social e Seminário Latinoamericano sobre el Proyecto Pedagógico do Trabalho Social (Natal, 1988); texto mimeografado de 6 páginas, divulgado no Seminário Nacional sobre o Projeto Pedagógico em Serviço Social, sob a responsabilidade da diretoria da ABESS, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e do Departamento de Serviço Social da UFRN, com a colaboração do Prof. José W. Germano; texto mimeografado de 5 páginas sob o título: *Alternativo, alternativo, onde vamos no Serviço Social?*, de autoria de Vicente de Paula Faleiros; texto mimeografado de 53 páginas, sob o título: *Serviço Social alternativo: elementos para sua problematização*, de autoria de Marilda Villela Yamamoto e José Paulo Netto. Destacamos a significativa contribuição oferecida à sistematização do projeto de pesquisa pelo texto de Marilda e José Paulo.

• Na medida em que o Serviço Social, a partir do vínculo que procura estabelecer com os interesses dos setores populares, coloca como horizonte a instituição de uma "nova" ordem social, como se situa a profissão em face da necessidade de uma opção teórico-política?

• A percepção das propostas profissionais como uma construção histórica não se pauta por uma visão de mundo e de sociedade que termina influindo na direção do próprio processo histórico geral e na construção dos projetos profissionais?

• Se não se concebe a diluição de fronteiras entre a profissão e a militância política, é possível se estabelecer fronteiras rígidas quando a prática profissional é vista como uma totalidade técnico-política?

b) A questão do processo de construção de respostas profissionais e a especificidade do Serviço Social enquanto profissão. Nesse sentido, o debate posto evidencia que as respostas profissionais, ao mesmo tempo em que são produtos das determinações históricas presentes em cada conjuntura, expressam também a capacidade que a categoria apresenta de captar as demandas sociais e transformá-las em efetivas respostas profissionais. Isso impõe a necessidade de procurarmos identificar como, historicamente, vem se constituindo a resposta profissional que desloca o vínculo dos interesses dominantes na sociedade brasileira para os interesses dos setores subordinados, genericamente denominados de setores populares, de classe trabalhadora. Para isso, ressaltam-se questões como: Quem de fato tem se constituído a clientela do Serviço Social na sociedade brasileira? Que demandas essa clientela apresenta na sociedade e especificamente para o Serviço Social? Como se caracteriza a proposta profissional que explicita a busca da construção de um vínculo orgânico com essas demandas, em termos da fundamentação teórica adotada e da proposta metodológica que vem constituindo para efetivar a ação profissional na direção pretendida?

c) A questão do popular enquanto clientela do Serviço Social e a questão do projeto popular, o que impõe a necessidade de desvendar o verdadeiro significado do que seja o compromisso ou vínculo profissional com os setores populares, com trabalhadores, com a nossa clientela. Compromisso ou vínculo com que interesses? Recordemo-nos de que esses interesses não são homogêneos e nem sempre apontam em direção a uma nova hegemonia. Precisar esses aspectos requer respostas a questionamentos como: quem é o popular no Brasil, enquanto categoria teórica e enquanto categoria histórica? Como se configuram seus elementos constitutivos — classistas, culturais, étnicos, religiosos etc.?

Quais os modos de produção que coexistem no Brasil e qual a estrutura de classes decorrente? Como se situa o campo popular no contexto da estrutura de classes no Brasil? Qual a relação do proletariado brasileiro com o campo popular enquanto direção hegemônica de classes no seu conjunto? Qual a relação do campo popular com o campo dominante e com o Estado brasileiro? É possível se identificar, no Brasil, projeto ou projetos populares? Qual é o(s) projeto(s) popular(es) em construção na atual conjuntura brasileira? É possível, mesmo, se vislumbrar projeto(s) político(s) a partir dos setores populares que encerram em si debilidade e heterogeneidade da estrutura de classes nas sociedades de capitalismo periférico?

d) A necessidade de profundo conhecimento da realidade sócio-econômico-política como indicação para compreender o desenvolvimento do Serviço Social no Brasil, o que coloca como eixos fundamentais dessa realidade: o Estado brasileiro e as políticas sociais enquanto tentativa de resposta do Estado às questões sociais postas na sociedade a partir das lutas sociais, bem como as implicações das políticas sociais para o Serviço Social.

### 3. Temática de estudo

A partir da problematização acima, a investigação sobre a prática do Serviço Social no Brasil, especificamente sobre a configuração teórico-metodológica da proposta de prática profissional que coloca a possibilidade de articulação do Serviço Social com as demandas e necessidades dos setores populares que constituem os segmentos majoritários da clientela do Serviço Social, está sendo desenvolvida a partir do estudo dos seguintes temas:

- O processo de transformação social e o Serviço Social: a questão das mediações e da militância política x ação profissional;
- as classes sociais, o popular e o projeto popular na realidade brasileira;
- o Estado brasileiro; políticas sociais e Serviço Social;
- o movimento de reconceitualização do Serviço Social na América Latina e no Brasil: um movimento ou corrente(s) de pensamento no interior da profissão?
- o "Serviço Social alternativo" no Brasil: configuração conceitual e metodológica.

### 4. Proposta metodológica

Quanto ao aspecto metodológico de desenvolvimento da pesquisa, consideramos: a estrutura operativa, o processo e o método de investigação.

#### Estrutura operativa

A estrutura operativa de suporte se compõe das seguintes instâncias:

a) *Coordenação Institucional* a cargo do CEDEPSS, enquanto instância acadêmica da ABESS;

b) *Coordenação Técnica Executiva* a cargo de um pesquisador que participa também da execução da pesquisa<sup>4</sup>;

c) *Grupo Nacional de Pesquisadores* constituído de assistentes sociais pesquisadores docentes de universidades brasileiras; assistentes sociais bolsistas de Aperfeiçoamento e estudantes de Serviço Social, bolsistas de Iniciação Científica. Esses pesquisadores constituem grupos de trabalho que se responsabilizam pelo estudo dos temas especificados anteriormente, devendo as produções parciais serem analisadas e receberem contribuições dos outros grupos e dos assessores da pesquisa. Para tal, está prevista a realização de encontros nacionais<sup>5</sup>.

d) *Assessoria Geral e para Assuntos Especializados*. Está prevista uma assessoria constituída em dois níveis: uma assessoria geral formada de um ou mais assistentes sociais pesquisadores, com profundo e amplo

4. A coordenação técnica executiva se encontra sob a responsabilidade da Profa. Maria Ozanira da Silva e Silva.

5. Participam, atualmente, da pesquisa a Universidade Federal do Maranhão, assumindo a Coordenação Técnica Executiva; a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, através dos professores Mercedez Cywinski e Olga Andreazza Marbini; Universidade Federal do Espírito Santo, através da Profa. Maria Madalena Nascimento Sartim; Universidade Federal do Ceará, através da Profa. Alba Maria Pinho de Carvalho; Universidade Estadual do Ceará, através da Profa. Maria da Conceição Pro. São bolsistas de Aperfeiçoamento: Cleonice Correia Araújo (Assistente Social-MA); Giselda de Oliveira Gonçalves (Assistente Social-MA); Luciana de Amorim Parça Martins (Assistente Social-MA). São bolsistas de Iniciação Científica: Andréa Lopes de Vasconcelos (UECE); Elivânia da Silva Morais (UECE) e Maria Célia Pontaleão e Silva (PUC-SP).

conhecimento da profissão e uma assessoria especial constituída de profissionais de outras áreas, cuja atribuição será participar da avaliação das produções parciais e encaminhamentos para elaboração de textos sínteses<sup>6</sup>.

### O Processo da investigação

Na estruturação da pesquisa, foi definido que o processo investigativo se compõe de três etapas básicas:

Etapa I: Desenvolvimento da Pesquisa Básica

Etapa II: Desenvolvimento da Pesquisa de Campo

Etapa III: Esforço de Síntese da Investigação

No que se refere à etapa I, são indicados dois momentos:

Momento 1: Consiste no esforço de mapeamento do desenvolvimento do processo histórico do Serviço Social no Brasil, devendo ser aprofundado durante todo o processo investigativo;

Momento 2: Consiste no desenvolvimento de estudo sobre os temas indicados no item 3, tendo em vista a delimitação mais precisa do objeto de estudo e a construção de um quadro teórico de referência para a pesquisa de campo que constitui a Etapa II da investigação. O estudo desses temas visa também ao resgate dos aspectos teórico-metodológicos da proposta profissional do Serviço Social definida como objeto específico da investigação.

A pesquisa de campo (Etapa II) consistirá na seleção e estudo de casos históricos e atuais, que possam ser configurados como representativos do esforço do Serviço Social brasileiro em direcionar a prática profissional para o atendimento das demandas e necessidades dos setores populares.

6. Tem sido muito difícil a constituição dessas assessorias por falta de recursos. Efetivamente o Prof. Dr. Luiz Eduardo W. Wanderley tem participado assessorando o estudo do tema "Classes sociais, classes populares e o projeto popular na realidade brasileira". Também o Prof. Dr. Emir Sader tem, mais esporadicamente, prestado assessoria ao projeto.

O esforço de síntese da investigação, referente à Etapa III, consistirá da produção de textos-sínteses a partir das produções parciais elaboradas no decorrer do processo<sup>7</sup>.

### Procedimentos metodológicos

Os temas indicados no item 3, "Temática de estudo", que constituem a Etapa I da pesquisa denominada pesquisa básica, estão sendo desenvolvidos pelos integrantes do Grupo Nacional de Pesquisadores, a partir de sub-projetos específicos e com base em estudos bibliográficos, utilizando como técnica básica análise de conteúdo, com assessoramento sistemático de especialista em cada tema. Estão sendo elaborados *papers* sobre cada tema estudado, que serão analisados pelo coletivo dos pesquisadores e dos assessores em encontros nacionais, para complementação e aprovação para efeito de publicação.

Merece destaque o procedimento metodológico que vem se desenvolvendo para estudo do tema: O "Serviço Social Alternativo" no Brasil: *Configuração conceitual e metodológica*.

Esse tema vem sendo estudado a partir da literatura brasileira sobre o Serviço Social, que devido à sua amplitude foi dividida nos seguintes grupos: livros sobre o Serviço Social brasileiro publicados no Brasil; publicações do CBCISS, representadas pela Revista Debates Sociais e Cadernos Verdes; artigos publicados na Revista *Serviço Social & Sociedade*; dissertações e teses apresentadas e defendidas junto aos programas de pós-graduação em Serviço Social; anais, relatórios e teses apresentadas nos congressos das entidades nacionais do Serviço Social — ANAS, CFAAS, ABESS e SESSUNE.

Os textos de cada grupo são pré-selecionados a partir de uma leitura exploratória geral, considerando a contribuição do texto para o estudo dos eixos configurativos do objeto da investigação, passando-se então ao seguinte procedimento:

- Estudo profundo de cada um dos textos selecionados na perspectiva de resgatar os três eixos básicos definidos: suporte teórico de fundamentação; alternativas de ação propostas pelos autores e resgate

7. Em decorrência de sua amplitude e abrangência, o presente estudo foi transformado num Programa Permanente de Investigação sobre a Prática Profissional do Serviço Social no Brasil.

histórico do Movimento de Reconceituação do Serviço Social no Brasil, na busca de compreender sua natureza e seus desdobramentos enquanto esforço de construção de alternativas de prática profissional.

• Num segundo momento, procura-se estabelecer articulação entre o pensamento dos autores estudados, no que se refere aos três eixos básicos do estudo, na busca de identificação de tendências, aproximações, convergências e divergências, que permitam chegar ao terceiro momento de elaboração. Finalmente, procede-se a um exercício de abstração que permita demarcar as posições dos autores, problematizando e sistematizando seus pensamentos para identificar o rebaixamento com a temática central do estudo.

Trata-se, portanto, de um processo que exige um esforço interpretativo, que não é neutro, por ser orientado por uma intencionalidade e por um quadro teórico de referência que influenciam desde a seleção dos textos estudados, bem como todo o processo de análise de seu conteúdo, embora todo esse processo seja orientado por um grande empenho em captar o verdadeiro pensamento dos autores.

A pesquisa de campo (Etapa II) será desenvolvida com fundamento num quadro referencial teórico a ser construído a partir do estudo dos temas da pesquisa básica e consistirá no estudo de casos que configurem o objeto de estudo e considerem as três dimensões da profissão: acadêmica, organizativa e de intervenção a nível dos aparatos institucionais do Estado, empresas privadas e dos movimentos sociais.

O esforço de síntese da investigação (Etapa III) terá por base todos os textos e relatórios produzidos nas etapas anteriores e obedecerá à orientações a serem, oportunamente, definidas em encontro nacional, com a participação dos pesquisadores e dos assessores.

## 5. Produção parcial atingida

Os estudos dessa investigação sobre a vertente da prática do Serviço Social que vem colocando, historicamente, na sociedade brasileira, a possibilidade de ruptura com uma ação profissional dita neutra, reiterativa, de bases positivista-funcionalistas e que consequentemente coloca a intencionalidade de construção de vínculo orgânico com as classes populares, se encontram atualmente na etapa I de seu processo. Já cumpriu o Momento I dessa etapa, que consistiu no mapeamento do

desenvolvimento histórico do Serviço Social no Brasil, estando presentemente sendo estudados os temas indicados no item "Temática do estudo", que compõem o Momento 2 da Etapa I da pesquisa.

## 6. Indicações para prosseguimento da investigação

Após três anos de investigação exaustiva sobre a ampla bibliografia do Serviço Social brasileiro (1989-1992) e com perspectivas de estudo de casos da prática, além de minuciosa consulta bibliográfica para elaboração de subtemas de fundamentação do tema central da pesquisa (a prática profissional do Serviço Social no Brasil) e considerando a produção parcial já alcançada, avaliações da equipe de pesquisadores concluíram pela necessidade de redimensionamento da presente investigação transformando-a num Programa Permanente de Pesquisa sobre a Prática do Serviço Social no Brasil. Todavia, é importante ressaltar a grande dificuldade para continuação da pesquisa na perspectiva planejada, posto que o CNPq vem limitando o seu apoio à concessão de bolsas. Só recentemente conseguimos da FAPENSA apoio financeiro que nos permitirá a realizar um primeiro encontro nacional do Grupo Nacional de Pesquisadores e Assessores.